



B058

ASSOCIAÇÃO ENTRE INTERVALO INTERPARTAL E SITUAÇÕES MATEERNAS E PERINATAIS ADVERSAS

Eloisa Pedroso Barros Corrêa-Silva (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. José Guilherme Cecatti (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O conhecimento da associação entre o intervalo interpartal e situações maternas e perinatais adversas é fundamental para o aconselhamento pós-parto. O estudo proposto embasará o conhecimento do problema e a justificativa para recomendar às mulheres espaçarem suas gestações a fim de evitar os potenciais efeitos adversos de intervalos interpartais curtos e/ou longos. Objetivo: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com o objetivo de avaliar a associação entre diferentes tempos de intervalo interpartal com situações maternas e perinatais adversas. Metodologia: Foram selecionadas 15314 gestantes não primíparas atendidas pela Obstetrícia da FCM/UNICAMP, com parto no período entre 1980 e 2000 que resultaram em recém-nascidos únicos. Resultados: intervalos interpartais curtos estiveram associados a menor idade materna, menor grau de escolaridade, menor número de consultas pré-natal, ausência de filhos vivos, mulheres em união não estável, além de menor incidência de síndromes hipertensivas. Quanto ao recém-nascido, os intervalos curtos também se associaram a uma diminuição do peso ao nascimento, maior índice de baixo peso, maior índice de prematuridade, de Apgar baixo de 5º. minuto e maior morbidade e mortalidade neonatal. Conclusões: esse estudo, com grande casuística, confirmou as condições sócio-demográficas maternas desfavoráveis associadas ao intervalo interpartal curto (menor que um ano), bem como os piores resultados perinatais.

Intervalo Interpartal - Saúde materna - Saúde perinatal